



## ATA NÚMERO 01/2011

1 Aos **treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze**, com início às nove horas, na  
2 Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se sessão ordinária do  
3 Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida  
4 pelo Professor **Antonio Cesar Gonçalves Borges**, Magnífico Reitor, com a participação dos  
5 seguintes conselheiros: **Maurício Pinto da Silva**, no exercício da Pró-Reitoria Administrativa;  
6 **Eriko Kunde Conter**, no exercício da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento;  
7 **Sandra Souza Franco**, no exercício da Pró-Reitoria de Graduação; **Manoel de Souza Maia**,  
8 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Luiz Ernani Gonçalves Ávila**, Pró-Reitor de  
9 Extensão e Cultura; **Carmen de Fátima de Matos do Nascimento**, Pró-Reitora de Assuntos  
10 Estudantis; **Roberta Rodrigues Trierweiler**, Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos;  
11 **Márcio Nunes Corrêa**, no exercício da Pró-Reitoria de Infraestrutura; **Paulo Dejalma**  
12 **Zimmer**, no exercício da Direção da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; **Márcia Bueno**  
13 **Pinto**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Alexandre Fernandes Gastal**, Diretor da  
14 Faculdade de Direito; **Isabel Porto Nogueira**, Diretora do Conservatório de Música; **Thomaz**  
15 **Lúcia Junior**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Edar da Silva Añaña**, Diretor da  
16 Faculdade de Administração e Turismo; **Suzana Siegmund**, no exercício da Direção da  
17 Faculdade de Medicina; **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola Superior de  
18 Educação Física; **Patrícia Pereira Cava**, no exercício da Direção da Faculdade de Educação;  
19 **Lauer Nunes dos Santos**, Diretor do Centro de Artes; **Gladis Aver Ribeiro**, Diretora do  
20 Instituto de Biologia; **Odir Dellagostin**, Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico;  
21 **Javier Eduardo Silveira Luzardo**, na Direção do Centro de Educação a Distância; **Lorena**  
22 **Almeida Gill**, no exercício da Direção do Instituto de Ciências Humanas; **Victor Paulo Barros**  
23 **Gonçalves**, Diretor do Instituto de Física e Matemática; **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**,  
24 Diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; **Álvaro Augusto**  
25 **Borba Barreto**, Diretor do Instituto de Sociologia e Política; **Luciane Prado Kantorski**,  
26 Diretora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; **Carlos Antonio da Costa Tillmann**,  
27 Diretor do Centro das Engenharias; **Antonio César Silveira Baptista da Silva**, Diretor da  
28 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da  
29 Faculdade de Nutrição; **Eduardo Marks de Marques**, na Direção do Centro de Letras e  
30 Comunicação; **Carmen Helena Jacques Lemes**, suplente do representante dos Professores  
31 Titulares; **Marilene Farias Alam**, representante dos Professores Titulares; **Álvaro Leonardi**  
32 **Ayala Filho**, representante dos Professores Associados; **Aluizio Jardim Dornellas de Barros**,  
33 representante dos Professores Associados; **Leonardo da Silva Oliveira**, representante dos  
34 Professores Adjuntos; **William da Silva Barros**, representante dos Professores Adjuntos;  
35 **Francisco José Pereira Tavares**, representante dos Professores Assistentes; **Fabiano Souto**  
36 **Rosa**, representante dos Professores Auxiliares; **José Fernando González**, representante dos  
37 Professores Auxiliares; **Flávio Fernando Demarco**, representante dos Coordenadores de  
38 Cursos de Pós-Graduação; **Tiago Veiras Collares**, representante dos Coordenadores de Cursos  
39 de Graduação; **Vanda Maria da Rosa Jardim**, representante do COCEPE; **Márcia Rosales**  
40 **Ribeiro Simch**, representante do COCEPE; **Jairo Fonseca de Azevedo**, representante  
41 Comunitário; **Eduardo Algayer Osório**, representante Comunitário; **Carlos Mário de**  
42 **Almeida Santos**, representante Comunitário; **Alex Nunes Molina**, **Maria Eloíza Lopes Pinto**  
43 (suplente), **Guilherme Cavalcanti Pinto Ferreira**, **Luis Henrique Orio**, **Luan Diego Badia**  
44 (suplente), **Naiana Paula Dutra de Faria**, representantes discentes; **Edimar Gonçalves**  
45 **Ribeiro**, **Vilson Borba Pinto**, **Paulo Luiz Crizel Koschier** (suplente), **Mara Lúcia**  
46 **Vasconcelos da Costa**, **Ediane Sievers Acunha**, **Gustavo Alves Andrade e Rosendo da**  
47 **Rosa Caetano**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não compareceram os  
48 conselheiros: **Manoel Luiz Brenner de Moraes**, Vice-Reitor, por estar em Brasília

*owu*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 2 de 17

49 representando a Universidade; **Gustavo Kratz Gazalle**, representante dos Professores  
50 Assistentes; **Liângela Carré Xavier**, representante dos Coordenadores de Cursos de  
51 Graduação; **Jonas da Costa Carvalho**, Diretor da Faculdade de Meteorologia e **Pedro Porto**  
52 **dos Santos**, representante discente. Constatada a existência de quorum legal, o senhor  
53 presidente, Professor Antonio Cesar Borges, solicitou acrescentar na ordem do dia a criação de  
54 três cursos de Pós-Graduação. Colocada a pauta em regime de votação, esta foi aprovada por  
55 unanimidade. **Item 01** – Análise das Atas 01, 02 e 03/2010. Ata 01 – Aprovada com vinte e  
56 uma (21) abstenções; Ata 02 - Aprovada com vinte e sete (27) abstenções; Ata 03 - Aprovada  
57 com vinte e seis (26) abstenções. **Item 02** – Análise e deliberação do Parecer da Comissão do  
58 CONSUN sobre a Estrutura da UFPel. O conselheiro Alexandre Gastal, presidente da  
59 Comissão, relatou o trabalho, dizendo que haviam trabalhado durante o período de fevereiro a  
60 abril de 2011 e com afincos procuraram abrigar na Universidade uma estrutura híbrida que  
61 contemplasse Institutos e Centros. Além deste aspecto, analisaram outros pontos que julgaram  
62 importantes. Outro ponto foi a representação docente nos diferentes órgãos colegiados.  
63 Decidiram eleger os representantes por grandes áreas do conhecimento e não por classes.  
64 Sugeriu ao senhor presidente que o texto fosse oferecido aos conselheiros para ser analisado na  
65 próxima reunião, ao que o senhor presidente sugeriu que o documento fosse encaminhado à  
66 Comissão de Legislação e Normas e, após, ao Procurador Jurídico. O conselheiro Luan Badia  
67 solicitou que o documento retornasse ao Conselho após o início das aulas. A conselheira  
68 Luciana Kantorski solicitou que nesse meio tempo fosse disponibilizado o material aos  
69 conselheiros. A conselheira Maria Eloíza solicitou que ficasse registrado em ata o voto de cada  
70 representante discente. O conselheiro Odir Dellagostin explicou que as declarações de voto  
71 seriam registradas em ata. O conselheiro Alexandre Gastal ofereceu o material digital que foi  
72 aprovado por unanimidade. **Item 03** - Homologação das Disposições Legais para  
73 funcionamento dos Centros (Resolução 02/2011 CONSUN). O senhor presidente relatou que  
74 foi necessário normatizar o funcionamento dos Centros e foi emitida a Portaria nº 1260, de 19  
75 de agosto de 2011, que aprovou “ad referendum” do CONSUN, as Disposições Legais para o  
76 funcionamento dos Centros, que passam a integrar o Estatuto Geral da Universidade Federal de  
77 Pelotas. Disse que foi realizada reunião com os Diretores para analisar a proposta. O  
78 conselheiro Lauer Nunes foi solicitado para relatar a proposta dos Diretores: Este disse que  
79 havia participado da Comissão presidida pelo conselheiro Alexandre Gastal, relativa à  
80 readequação do Estatuto da Universidade e posteriormente a isto, em dado momento, os  
81 Diretores dos Centros se reuniram para analisar e definir diretrizes básicas que fossem comuns  
82 ao funcionamento dos Centros, visto que o que estava sendo proposto naquele documento  
83 será utilizado por toda a Universidade. Foi utilizado como modelo o Regimento feito pelo  
84 Centro de Desenvolvimento Tecnológico que auxiliou bastante na construção do Regimento. O  
85 Centro de Artes também havia sido criado no ano anterior e durante o ano corrente necessitou  
86 experimentar, exercitar, testar a proposta básica em função das necessidades, particularidades  
87 em função destas necessidades dos Centros que já estavam em funcionamento foi feita esta  
88 adequação básica e primeira, para nortear o funcionamento destes Centros como necessário  
89 para que os centros possam funcionar plenamente. O conselheiro Ernani Ávila se manifestou  
90 dizendo que havia uma Resolução nº 02, de 15 de agosto de 2011 e perguntou se ela estava  
91 sendo recepcionada para inserção no futuro Regimento ou como um dos capítulos do Estatuto.  
92 Justificou sua pergunta explicando que o artigo nono da Resolução diz que o funcionamento  
93 dos Centros e órgãos que o compõem será disciplinado por este Regimento ou por seus  
94 respectivos Regimentos Internos. A ele parecia que deveria ser com esta Resolução que estava  
95 sendo apreciada, pois no artigo décimo segundo diz: “ressalvado o disposto neste Regimento...”  
96 Deveriam estabelecer uma linha divisória compulsional para interpretação ou aprovavam a  
97 Resolução nº 01 com esta substituição terminológica ou, se o presidente entendesse melhor, que  
98 o texto deveria ser recepcionado para inserção na Minuta do Estatuto e mais tarde também no  
99 Regimento, ficaria perfeito utilizar a palavra Regimento. O conselheiro Alexandre Gastal disse  
100 que na época em que a Resolução havia sido lançada fez uma análise e constatou que ela está  
101 bastante sintonizada com o regramento pensado pela Comissão. O conselheiro Lauer Nunes

*peuu*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 3 de 17

102 disse que se tratavam de duas coisas diferentes: uma era este estudo feita pela Comissão ao  
103 Estatuto que seria apreciado pelo Conselho e outra era a necessidade premente que os Centros  
104 tiveram para ter algum amparo para poder funcionar. Estas Resoluções e diretrizes primeiras  
105 foram elaboradas tendo em vista o que estava sendo previsto para os cursos. Eram duas coisas  
106 diferentes que poderiam confluir para o mesmo ponto. O senhor presidente se manifestou  
107 dizendo que entendia, pela manifestação dos conselheiros, que deveriam aguardar até a próxima  
108 reunião para ser novamente analisado, quando teriam o trabalho da Comissão com o parecer  
109 jurídico e da CLN. O conselheiro Odir Dellagostin sugeriu que fosse homologado o “ad  
110 referendum” e o assunto já fosse retirado da próxima pauta. O conselheiro Eduardo Marques  
111 disse que o artigo sexto não falava sobre eleição dos possíveis chefes de Câmaras. Solicitou  
112 incluir um parágrafo que tratasse desse assunto. O senhor presidente lembrou que fariam uma  
113 análise maior do documento juntamente com o material da Comissão. O conselheiro Lauer  
114 Nunes disse que havia participado desta equipe que elaborou a Resolução e não existia a  
115 previsão de existência de Câmaras. O conselheiro Fernando Schild disse que no Art. Primeiro  
116 faltou a palavra “Escola”. O conselheiro Alexandre Gastal respondeu que no projeto havia a  
117 inclusão desta palavra, mas se encaixando na figura de Faculdade. O conselheiro José Fernando  
118 Ganzález solicitou a alteração do Art. Nono – “este Regimento”. O conselheiro Alex Molina -  
119 Solicitou que constasse em ata que o CQFA era totalmente contrário à preocupação da  
120 manutenção de disciplinas básicas dos diversos cursos já existentes e dos muitos já criados,  
121 para garantir que não tivessem problemas no início do semestre, por falta de professores ou  
122 falta de disciplinas e acreditava que o Conselho não poderia abster-se disto. O senhor presidente  
123 respondeu que era bastante interessante a colocação do conselheiro, mas o Conselho, ao aprovar  
124 a criação do Centro, em nenhum momento se negou à obrigatoriedade do comprometimento das  
125 respectivas antigas Unidades Acadêmicas, que eram Institutos, de prover as condições de  
126 ensino das áreas básicas e em momento algum isto significou este retrocesso. Não houve  
127 nenhuma informação de não oferecimento de disciplinas, pelo fato de ter sido criado o Centro.  
128 O que houve foi a dificuldade de docentes pelo motivo de inexistência de aprovação, por parte  
129 do Congresso Nacional, de suprimento maior de vagas docentes, e com isto realmente a  
130 Universidade estava com uma deficiência, em termos de docentes e técnicos administrativos,  
131 com reflexo obviamente para que as aulas sejam ministradas como todos gostariam. De  
132 qualquer modo queria deixar bem claro que retornariam com o assunto ao Conselho, tão logo  
133 retornassem ao tema sobre os Centros. O conselheiro Ernani Ávila disse que em três de março  
134 de 2009 o conselheiro González, juntamente com ele e mais dois conselheiros, redigiu uma  
135 Minuta de redação sobre a criação dos Centros. O Parágrafo primeiro diz que: “*O Centro*  
136 *constitui uma Unidade Universitária que poderá agregar Faculdades, Escolas, Institutos e*  
137 *Cursos de áreas afins, de modo a desenvolver o ensino de graduação e de pós-graduação,*  
138 *integrados com a pesquisa, visando aprimorar habilidades e competências para a formação*  
139 *profissional”*. A seu juízo, no momento em que diz desenvolver o ensino de graduação e pós-  
140 graduação, nisto está inserido o ofertamento de disciplinas para todos os cursos de graduação  
141 como de pós-graduação. Se o Centro criado entender que deva ser surrupiado este trecho de  
142 artigo, a seu juízo trabalha a contrário senso da normalidade da Academia e seria literal um  
143 destino de comportamento fazer este tipo de atitude. O conselheiro Lauer esclareceu ao  
144 conselheiro Alex que a proposta de redação da Resolução que foi aprovada “ad referendum” no  
145 artigo segundo diz que: “É facultado aos Centros a oferta de disciplinas a quaisquer cursos da  
146 Universidade”. Se isto implica na obrigatoriedade ou não, talvez seja assunto relativo ao  
147 Regimento Interno dos Centros, mas este dispositivo já existe neste primeiro esboço de  
148 normativa para o provimento dos Centros. O conselheiro Alex Molina disse que o texto lido  
149 pelo conselheiro Ernani divergia da proposta que seria apresentada, para aprovação, de  
150 organização de Centro aglutinando Faculdades, Institutos e os demais. Disse ao conselheiro  
151 Lauer que o que lhe preocupava era exatamente a presença do termo “facultativo”. O senhor  
152 presidente colocou em votação a proposta deste item ser analisado na próxima reunião, o que  
153 foi aprovado por unanimidade. **Item 04** - Criação do Centro de Ciências Animais. O senhor  
154 presidente relatou que ao longo de todo o tempo em que a Universidade tem discutido a

*am*



155 possibilidade da criação de Centros, cresceu em número de cursos de graduação e em  
156 qualidade. Disse que também vem trabalhando, de forma ainda inicial, com a possibilidade de  
157 posicionamento de dois novos locais de trabalho da Universidade, com a possibilidade de  
158 criação de novos campi nas cidades de Pinheiro Machado e Eldorado do Sul. Nesse sentido, o  
159 número de cursos e também o tipo de cursos que estão sendo criados nestes locais, estão  
160 bastante vinculados à vocação e desenvolvimento regional que estas áreas dispõem como, por  
161 exemplo, em Eldorado do Sul, pelo grande número de empresas de alta tecnologia, como a Bel  
162 Computer e outras ao redor e também o fato de que já foi ofertada à Universidade a doação de  
163 uma grande área da FEPAGRO, do Governo do Estado, para que ali seja instalado um Setor da  
164 Universidade e isto será trazido ao Conselho, em momento mais adequado, quando tiver novos  
165 detalhes e informações com mais consistência a respeito de tudo isto. Disse que fazia  
166 referência, porque exatamente em Eldorado teriam alguns cursos com pesquisa de ponta  
167 vinculada à Área de Ciências Animais, sobretudo Veterinária e também alguma coisa sobre  
168 Biotecnologia. Disse ainda que a Universidade estava trabalhando intensamente em função do  
169 Pólo Naval, com a Petrobrás próxima de todos nós, na cidade de Rio Grande, e atualmente o  
170 Parque Eólico na fronteira entre Brasil e Uruguai, especialmente em Livramento e atualmente  
171 em Santa Vitória do Palmar. Portanto, todos estes aspectos fazem com que tenhamos que, em  
172 pouco tempo, fazer uma grande transformação da Universidade tendo vários rumos e não  
173 podemos, de forma alguma, perder tempo com relação a estas possibilidades, uma vez que a  
174 Universidade também tem que atender exigências para o desenvolvimento da região e criação  
175 de espaços para os egressos, uma vez que, diferentemente da Academia, todas as áreas de  
176 trabalho atualmente funcionam de forma muito mais ágil, sobretudo na parte tecnológica, do  
177 que as próprias Instituições Universitárias. Nesse sentido, a criação do Centro de Ciências  
178 Animais proposta pela Faculdade, pela Direção e pelo Conselho Departamental da Faculdade  
179 de Veterinária busca agregar cursos vinculados a estas áreas e também outros como, por  
180 exemplo, Produção Animal. Por outro lado, o novo curso de Zootecnia, assim como outros, está  
181 lotado na Pró-Reitoria de Graduação de forma emergencial e que atualmente precisa ser locado  
182 em determinado Centro, razão pela qual pediu ao Diretor da Faculdade de Veterinária que  
183 apresentasse a proposta já aprovada pelo Conselho Departamental sobre a criação deste Centro  
184 de Ciências Animais. Este relatou que a proposta havia sido iniciada na administração anterior à  
185 sua, quando o Professor Mario Meirelles era Diretor. Foi feita uma discussão interna, quando a  
186 proposta havia sido encaminhada pela Reitoria. Julgando que havia duas grandes justificativas  
187 para a criação do Centro (primeiro, a afinidade natural entre os cursos de Veterinária e  
188 Zootecnia, pois a área básica é bastante semelhante e também em nível Federal o Curso de  
189 Zootecnia se apresenta dentro do Conselho Federal de Medicina Veterinária e os Conselhos  
190 Regionais de todos os estados também funcionam da mesma forma) e partindo deste princípio,  
191 o Conselho Diretor da Faculdade de Veterinária fez discussão interna e em maio de 2011 e esta  
192 proposta foi referendada pelo CD, encaminhada à Reitoria informando que esta havia sido  
193 aprovada dentro das instâncias normais de tramitação dentro da Faculdade e aguardaram a  
194 possibilidade de ver a proposta aprovada. A conselheira Gladis Aver falou que havia prestado  
195 atenção ao relato do conselheiro Thomaz, onde este colocou a ocorrência de discussão interna  
196 na Faculdade de Veterinária e perguntou se havia sido escutada a outra parte (Curso de  
197 Zootecnia) e qual o posicionamento deles a este respeito. O senhor presidente disse que também  
198 havia recebido do curso de Zootecnia a proposta de criação de outro Centro (Agropecuário da  
199 Palma) composto por três cursos: Bacharelado em Zootecnia, Tecnólogo em Recursos  
200 Pesqueiros e Aqüicultura e Tecnólogo em Laticínios. Acreditava que houve um equívoco dos  
201 novos professores que não sabiam que o Termo Centro Agropecuário da Palma não poderia ser  
202 utilizado como Centro Acadêmico, pois é um órgão suplementar da Universidade que serve a  
203 todas as Ciências Agrárias como um todo, o que não impede de ser apresentada esta proposta  
204 com uma outra denominação. Como todos fazem parte de um mesmo contexto, foi sugerida é  
205 que o curso de Zootecnia acrescido destes dois novos cursos fosse incluído no projeto trazido  
206 pela Faculdade de Veterinária como Centro de Ciências Animais, acrescentando o Curso de  
207 Produção Animal que deverá funcionar em Eldorado do Sul a partir de julho do ano seguinte e

*eww*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 5 de 17

208 todos os cursos ficariam sob a tutela de um único Centro ao invés de serem criados diversos  
209 Centros com a mesma finalidade. O conselheiro Thomaz Luccia esclareceu a dúvida da  
210 conselheira Gladis, dizendo que o Diretor anterior havia encaminhado uma comissão para  
211 conversar com os docentes da Zootecnia, que era lotado na FAEM e não tinha conhecimento de  
212 nenhum documento do curso manifestando posicionamento do curso de Zootecnia. A  
213 conselheira Gladis se manifestou dizendo que deveria ter sido escutado o curso antes de trazer  
214 esta proposta ao Conselho. O senhor presidente respondeu que o curso havia encaminhado  
215 documento solicitando a criação de um Centro a parte com os dez professores, o que acreditava  
216 ser desproporcional ao princípio de centros, que é agregar e não dividir. O conselheiro Alex  
217 Molina se manifestou dizendo que não entendia o limite para criação de centros, pois há uma  
218 criação de centros na UFPel de forma desproporcional ao que há nas outras universidades e  
219 exemplificou com o modelo da Universidade de Santa Maria, que divide as áreas de  
220 conhecimento para criar Centros e não um interesse político, que está fazendo com que uma  
221 casa centenária como a nossa vire pequenos feudos ou tentativas de criação de pequenos feudos  
222 e acreditava que estavam esquecendo da responsabilidade que deixariam para a história desta  
223 Instituição, cada vez mais micro poderes para tentar fazer a ascensão de pessoas com poderes e  
224 cargos para o futuro desta Universidade. Disse ainda que não ouvira em momento algum, a  
225 preocupação com o posicionamento discente. A ele parecia que esta universidade vive para  
226 trocar favores entre pessoas que estão no poder ou vêm para o poder e entre pessoas que  
227 querem fazer algo para conseguir algo que ele não entendia. Disse que o que trazia naquele  
228 momento era um abaixo-assinado do Diretório Acadêmico deste pequeno curso que tem uma  
229 representatividade grande, dizendo que: “Nós, abaixo-assinado concordamos com o  
230 memorando do Diretório Acadêmico, referente à não formação do Centro de Zootecnia junto  
231 com a Medicina Veterinária”. Disse que não queria sair da Universidade vendo esta Instituição  
232 explodindo com Centros criados sem responsabilidade, por não se ter o comprometimento de  
233 discutir as áreas do conhecimento, sem pensar em aliados políticos. Disse que deveriam ter  
234 mais maturidade e responsabilidade, principalmente na presente pauta, pois ela muda a vida das  
235 pessoas nesta Instituição que possui 22.000 alunos, 1.172 professores e 1.078 servidores e  
236 estamos mudando a vida de todas estas pessoas, criando todas estas propostas bizarras e  
237 incabíveis dotadas apenas de interesses de pessoas que querem o poder em torno de seus  
238 umbigos. Disse que acreditava que eles deveriam repensar este comprometimento, pois não era  
239 aceitável que a Universidade criasse um Centro de Ciências Animais ou qualquer outro tipo de  
240 Centro, pois tinha o exemplo do CQFA e acreditava que todos estavam perdidos sem saber  
241 como agir, por não entender bem o funcionamento do Centro, que está a margem da  
242 organização. Sugeriu que o assunto fosse retirado de pauta, ao que o senhor presidente  
243 respondeu que não poderia ser retirado de pauta, uma vez que esta já havia sido aprovada no  
244 início da reunião. Disse que poderia colocar em votação a proposta, uma vez que a pauta estava  
245 em andamento. O conselheiro Alex insistiu com a sugestão de que a proposta fosse ampliada  
246 nas Unidades que as envolvem, pois o que tinham eram sugestões unilaterais que interferiam na  
247 vida das pessoas de forma desagradável. O senhor presidente respondeu que isto competia às  
248 Unidades que traziam a proposta e estas eram aprovadas pelo Conselho Departamental das  
249 Unidades e estas estavam seguindo o Regimento previsto nas Normas da Universidade. O  
250 conselheiro Odir Dellagostin disse que se manifestava como Diretor de um Centro (CDTec) que  
251 foi um dos primeiros Centros a ser criado e estava completando três anos e dar seu depoimento  
252 dizendo que esta é uma estrutura moderna e a estrutura que estava sendo proposta e os Centros  
253 que estavam sendo criados representam um avanço, uma inovação, uma melhoria, um progresso  
254 em relação à estrutura tradicional da Universidade e disse que via diversas incoerências na fala  
255 do conselheiro Alex, quando dizia que estavam criando centros para dividir e criar mais cargos  
256 e mais Unidades, quando a idéia é justamente o oposto: criar Centros que agreguem várias  
257 Unidades, diminuindo o número de Cargos de Direção e eventualmente até o número de  
258 membros deste Conselho. A proposta do Curso de Zootecnia, de criação de outro Centro,  
259 diferente do Centro de Ciência dos Animais, esta sim iria neste sentido. O que o Conselho  
260 estava apreciando ali era a criação de um Centro que reuniria vários cursos. Portanto não

*eww*



261 estavam dividindo e sim somando. Disse que era favorável à criação deste Centro e acreditava  
262 que este vinha em benefício da Universidade, dos alunos, da qualidade do ensino e acreditava  
263 que a estrutura na forma de Centros tem a possibilidade de melhorar esta qualidade, de facilitar,  
264 diminuir processos burocráticos, melhorar a vida administrativa das Unidades e, com isso,  
265 trazer melhorias para a qualidade do ensino. O conselheiro Lauer Nunes disse que gostaria de  
266 fazer um esclarecimento ao conselheiro Alex, explicando que as últimas três atas que  
267 receberam e que haviam sido aprovadas naquela reunião e todas traziam no seu conteúdo  
268 exaustivas discussões em relação à criação de Centros. Esta era uma discussão que estava sendo  
269 desenvolvida há quase dois anos. Isso não estava sendo feito intempestivamente. Disse que  
270 concordava com o conselheiro Odir, pois também estava bancando a formação de um Centro  
271 que era um processo difícil e lento, mas era um processo que só poderia avançar nessas  
272 mudanças quando elas apontassem algum ganho ou uma mudança positiva e isto tem sido  
273 possível. Disse que realmente era difícil mudar estruturas muito antigas e que estão  
274 consolidadas há muito tempo e uma das possibilidades de conseguir trabalhar os Centros era  
275 justamente com os professores novos, que não têm os vícios antigos da Universidade e isto tem  
276 se mostrado possível. Esta era uma discussão que tem sido de fato desenvolvida dentro deste  
277 âmbito. Não concordava que neste Conselho estavam criando Centros aleatoriamente, quando  
278 isto tem realmente passado por um processo de discussão. Um processo lento e talvez mais  
279 lento do que o desejado, mas tem acontecido e no seu caso, junto com o conselheiro  
280 Dellagostim, têm visto resultados positivos neste processo. O conselheiro Eduardo Osório falou  
281 que a estrutura atual representava um emaranhado de decisões que acabava emperrando o  
282 andamento de processos. Lembrou que antigamente somente existiam Faculdades e o MEC  
283 exigiu que fosse alterada a estrutura e os cursos se agregassem na forma de Centros, o que não  
284 foi aceito, por grande resistência da Instituição. Foram criados Institutos. Relatou outras  
285 universidades que funcionam com a estrutura de centros e que deram certo. Disse que a UFPel  
286 deveria fazer o que as outras fizeram há décadas e estavam dando certo. Necessário a  
287 interdisciplinaridade e deveriam ter um modelo que favoreça. O senhor presidente solicitou que  
288 cada conselheiro utilizasse no máximo cinco minutos, para que a discussão não se estendesse  
289 demais e deveriam tentar ser o mais objetivos neste sentido. O conselheiro Carlos Tillmann  
290 disse que no Centro de Engenharias contavam com cinqüenta professores e sete cursos de  
291 engenharia. Não estavam encontrando dificuldades em se organizar e estavam trabalhando de  
292 forma organizada e dando características de modernização ao ensino superior que acreditava ser  
293 o enfoque dos Centros. Frisou que apoiavam a proposta que o Conselho trazia em pauta. O  
294 conselheiro Álvaro Ayala disse que o que deveriam discutir não era apenas a questão da criação  
295 de Centros e sim o modelo que estamos utilizando para criá-los, pois este era problemático, por  
296 quererem criar Centros que sejam auto-suficientes. Como existe uma limitação no número de  
297 professores, estavam fazendo um processo de transferência compulsória de professores dos  
298 Institutos Básicos para os Centros. Em alguns casos a transferência estava sendo feita de forma  
299 harmônica e discutida e em outros casos esta tem sido feita por Portaria sem discussão com a  
300 comunidade e os professores estão sendo transferidos e os encargos continuam na base de onde  
301 os professores saíram. Estamos multiplicando encargos e fazendo um processo de querer tornar  
302 cada Centro auto-suficiente e com a possibilidade deste não oferecer disciplinas para os cursos  
303 que não estão locados dentro deste Centro. Esta forma é que está sendo prejudicial à  
304 Universidade. Esta forma de criação de Centros, onde cada um quer ser auto-suficiente e  
305 também não quer atender outros cursos, é errada. A forma de criação de Centros onde  
306 professores são transferidos de forma compulsória sem discussão nos Conselhos  
307 Departamentais dos Institutos para um Centro é que não está correta. Estas transferências  
308 estavam acontecendo sem discussão no COCEPE e CONSUN. Os alunos estavam sendo  
309 prejudicados, pois é necessário criar turmas cada vez maiores, pela falta de professores, pois  
310 estes se exoneram e suas vagas são transferidas sem uma avaliação sistemática e são  
311 transferidas para os Centros. Existem professores transferidos para os Centros sem avaliação  
312 dos Conselhos Departamentais de origem. Propôs que fosse feita uma discussão mais ampla  
313 sobre criação de Centros e gostaria de ler o projeto de criação dos Centros, antes de poder votá-

*Assinatura*



314 los. O conselheiro Alex disse que coisas como a diminuição deste Conselho, o preocupava  
315 muito, pois com a criação de Centros a Universidade aumenta. Disse que não conhecia os  
316 representantes discentes do CDTec e gostaria de ler as atas, pois a representatividade discente  
317 nos Conselhos é muito pequena ou nula. Os Centros podem ser positivos, mas a UFSM ao criar  
318 Centros, não extinguiu os Departamentos. Deveriam repensar isto para a UFPel. A conselheira  
319 Gladis reforçou a palavra do conselheiro Ayala, quanto à preocupação com a criação de novos  
320 Centros com duplicidade de áreas e com mobilidade docente causando realmente um ônus  
321 bastante grande nas Unidades de origem. Diante de tudo que ouvira dos Diretores de Unidades,  
322 entendia que era possível que se tenha uma organização adequada e que se possa crescer e  
323 evoluir diante desta nova estrutura. Gostaria de retornar ao ponto da pauta e insistia na Criação  
324 do Centro de Ciências dos Animais, pois o curso de Zootecnia não foi ouvido para a criação  
325 deste Centro de Ciência dos Animais. Foi procurada por um docente para pedir que fizesse esta  
326 manifestação. Propôs que o docente fosse ouvido e pudesse colocar a posição do Curso de  
327 Zootecnia a este respeito e queria conhecer o processo e saber exatamente do que se tratava  
328 para poder se manifestar. A conselheira Ediane, mediante as manifestações e a divergência de  
329 posições dos conselheiros, solicitou não retirar o assunto de pauta, mas o adiamento da análise  
330 do tema, pela necessidade de aprofundar o debate. O conselheiro Luis Orio, respeitando a fala  
331 dos conselheiros anteriores, disse que, enquanto segmento discente, na condição de  
332 representante, tinha uma posição bastante sólida e discutida exaustivamente, no sentido de que  
333 se teriam uma reestruturação administrativa com esse aporte e uma estruturação fundamental  
334 estatutária na Instituição deveriam ter um método, uma forma de deliberação que seja  
335 compatível com a relevância dessa reestruturação. Queria ter podido participar da discussão  
336 com mais profundidade. Queria ter visto esta Instituição debatendo em um congresso estatuinte.  
337 Insistiu que, qualquer reforma administrativa, tivesse um aporte metodológico de forma  
338 suficiente que respeitasse o posicionamento e opiniões dos discentes, já que esta classe é que,  
339 diuturnamente, sente os efeitos das decisões administrativas que, no mais das vezes, têm sido  
340 abruptas e que não têm conseguido ser sensíveis às dificuldades e realidades da Instituição. Se  
341 isto passou (a forma de estrutura de Centros) e com a qual não concordava, e no intuito de, pelo  
342 menos agora que já existe esta reestruturação consolidada, antes de continuar insistindo neste  
343 erro, que tenhamos a sensibilidade de pelo menos fazer uma análise apurada em cada proposta  
344 de criação de Centros apresentada a este Conselho. Reforçou o pedido de vistas da conselheira  
345 Ediane, para que pudessem articular, com todas as partes envolvidas, a proposta de criação. O  
346 conselheiro Luan Badia, em vista do abaixo assinado dos estudantes de Zootecnia, solicitou que  
347 tivessem oportunidade de ver o processo e que isto fosse avaliado após o retorno das aulas em  
348 março do próximo ano. O senhor presidente concedeu vistas ao processo, com retorno em cinco  
349 dias, por escrito, à Secretaria dos Conselhos, à conselheira Gladis, que ficou com o processo  
350 para depois repassá-lo aos representantes discentes. **Item 05** - Centro de Integração do  
351 MERCOSUL – CIM - como Unidade Acadêmica nos moldes de “Centro”, conforme Resolução  
352 nº 01/2009 do CONSUN. O senhor presidente relatou que em 1993 a UFPel buscou áreas para  
353 que pudessem ser colocados em atividade os seus cursos, pois até pouco tempo a Universidade  
354 trabalhava em áreas alugadas. Naquela época o Reitor buscou em Brasília a possibilidade de  
355 incluir as áreas da antiga SUDESUL, que foi extinta do Ministério do Interior, mais tarde  
356 Ministério da Integração Regional e atualmente Ministério da Integração Nacional, dentro da  
357 Universidade. Com isso, por um Decreto Presidencial do Presidente Itamar Franco, foram  
358 transferidos para a UFPel os bens patrimoniais, acervo histórico e científico do Tratado da  
359 Lagoa Mirim, que já completou cem anos desde a sua celebração. Com isso a Universidade,  
360 ingressou de forma efetiva e oficial, em relações internacionais. A partir daí foi criado um  
361 Departamento, atualmente chamado DIPI (Departamento de Intercâmbio e Programas  
362 Internacionais). Foi criado em 1994 e na mesma época foi inaugurado o Centro de Integração  
363 Regional do Mercosul, após gestões junto ao Banco Central de modo que esse prédio que  
364 pertencia ao antigo Banco do Comércio fosse doado à Universidade. Todos sabem que ali é o  
365 exemplo maior e pioneiro, único no país, de um Centro dedicado a temas de Integração  
366 Regional e MERCOSUL, sobretudo MERCOSUL. Não apenas MERCOSUL como também



367 Desenvolvimento Regional e Integração e obviamente de grande benefício para toda a  
368 Universidade como um espaço nobre de discussão ampla, não apenas acadêmica, mas também  
369 aberto a toda a comunidade. Ao longo destes vinte anos a Universidade cresceu e começou a  
370 trabalhar intensamente em área internacional. Atualmente, com os projetos do Governo,  
371 sobretudo Ciências Sem Fronteiras e o Projeto de Internacionalização das Universidades  
372 Públicas, teremos no ano seguinte a necessidade de estimular cada vez mais a  
373 internacionalização e também o apoio aos nossos estudantes com relação a bolsas e a ensino de  
374 Língua Estrangeira, principalmente Inglês e etc. Com tudo isso, a Universidade também se  
375 expandiu tendo como resultado, a criação de outra Universidade Federal na Metade Sul, que foi  
376 a UNIPAMPA, gerada a partir da UFPel em primeiro lugar e depois Santa Maria. Foi então  
377 estimulada, de certa maneira, a presença das nossas duas Universidades na fronteira  
378 Brasil/Uruguai. Graças ao trabalho e o desempenho da nossa Instituição na fronteira  
379 Brasil/Uruguai, os prefeitos e Intendentes das cidades gêmeas nos buscaram para que  
380 permanecêssemos trabalhando nesta região. A partir daí foi criado o Núcleo Sul Fronteiriço em  
381 Livramento com o objetivo de servir como área de Extensão e Pesquisa para a Instituição. Da  
382 mesma forma, foi recebida, como doação do Município de Pelotas, a área da antiga Cervejaria  
383 Brahma, e a partir daí foi criado um projeto chamado Projeto Multicultural do MERCOSUL,  
384 para que buscássemos junto aos governos no MERCOSUL, o apoio necessário para ali  
385 desenvolver um espaço cultural que pudesse ser utilizado por toda a Universidade  
386 indistintamente, mas, sobretudo, para as áreas das Artes e áreas de Cultura. Também um antigo  
387 prédio ao redor da Praça Coronel Pedro Osório, no centro histórico, que pertence à Fundação  
388 Simon Bolívar, foi disponibilizado para a Universidade, para que ali tivéssemos agora um  
389 Núcleo de Estudos Europeus, que há cinco anos teve como sugestão da Reitoria, aprovado em  
390 Bruxelas, na Comissão Européia, a possibilidade de termos um Núcleo de Estudos Europeus,  
391 com acervo e biblioteca doados pela União Européia a partir do ano seguinte e a participação de  
392 embaixadas de modo a proporcionar aos nossos estudantes de graduação e pós-graduação  
393 também um espaço de extensão e pesquisa. Foi criado há dois anos o curso de Relações  
394 Internacionais em quase todas as Universidades Federais, e a nossa é uma delas. Também foi  
395 dedicada grande parte de nossos esforços no sentido de que os cursos de Tecnólogos, que  
396 atualmente é um objetivo do Governo, face à necessidade de industrialização e necessidade de  
397 empreender maiores esforços para criação de tecnologia ou mais que isto, pessoas qualificadas  
398 para trabalharem em tecnologia de diferentes áreas, principalmente energia e meio ambiente,  
399 criamos os cursos de tecnólogos e dentre eles o Curso de Gestão Ambiental com o foco  
400 principal para as fronteiras do MERCOSUL. Da mesma forma foi criado o Curso de  
401 Tecnólogo em Transportes Terrestres, uma vez que logísticas das fronteiras é um dos objetivos  
402 principais do Governo e nesse sentido a UFPel é pioneira com este curso já funcionando em  
403 Eldorado do Sul. Finalmente, como todos sabem, a Universidade recebeu da Prefeitura e da  
404 Municipalidade, com o apoio unânime da Câmara de Vereadores, o prédio do Grande Hotel que  
405 deverá se transformar em um grande hotel do MERCOSUL para o curso de Hotelaria, com foco  
406 internacional. Tudo o que falou serviu para mostrar a necessidade de congregar esses novos  
407 cursos dedicados às áreas internacionais, que estão lotados na Pró-Reitoria de Graduação, assim  
408 como vários cursos de Tecnólogos que foram criados e estão ali lotados por falta de estrutura  
409 própria para abrigar todos estes cursos. É uma Universidade em expansão, com grandes  
410 avanços e grandes novidades que precisa se adequar e organizar. Com este objetivo, a proposta  
411 da Reitoria é que o Centro de Integração do MERCOSUL, que atualmente é uma área física  
412 apenas, mas utilizada por todos os setores de forma indistinta, seja mais bem trabalhado, se  
413 transformando em uma Unidade Acadêmica, a exemplo das demais, apenas congregando e  
414 juntando pedaços que estão soltos, que são todos os cursos que havia falado anteriormente, pois  
415 de outra maneira, não teremos como reuni-los. A proposta da Administração é que se possa  
416 fazer tudo isto em uma única área central congregando todos estes cursos situados em áreas  
417 distintas. Está sendo reformada a parte dos fundos do prédio do Lyceu, para que o curso de  
418 Relações Internacionais continue funcionando, pois o número de alunos aumentou e certamente  
419 estará maior no ano seguinte, mas que tenha condições adequadas para seu funcionamento junto

*Cur*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 9 de 17

420 ao Centro do MERCOSUL, onde estão situados atualmente. Portanto a proposta é muito  
421 simples, para congregar todos estes setores, transferindo a ALM (Agência da Lagoa Mirim) na  
422 sua estrutura da Universidade, que está no Gabinete do Reitor há vinte anos, que possa, face ao  
423 seu objetivo que é atender o que determina o Decreto Presidencial 1428, que a Agência sirva ao  
424 Ministério de Integração Nacional e Ministério de Relações Exteriores, mas também desta  
425 forma sirva de apoio aos nossos Cursos Internacionais e Atividades de Integração, sobretudo na  
426 fronteira Brasil/Uruguai, que é o objetivo principal deste Decreto. Chamou ainda a atenção de  
427 todos, pois era importante que fosse feito, especialmente naquele momento em que o Governo  
428 Federal estava disponibilizando recursos nos próximos dois meses e ele tinha expectativa de  
429 conseguir audiências com alguns setores importantes, sobretudo da Ciência e Tecnologias que  
430 tem como objetivo o Programa Ciências Sem Fronteiras que era o grande objetivo do Governo  
431 Também não poderiam esquecer que nos próximos seis meses (especificamente em julho) o  
432 Brasil estaria ingressando como país presidente do Bloco do MERCOSUL e a UFPel tem  
433 outros projetos que já estava trabalhando com a Presidência da República a convite da  
434 Secretaria de Assuntos Institucionais da Presidência e isto certamente significaria em maiores  
435 ganhos para a Universidade, principalmente se esta pudesse apresentar o Centro de Integração  
436 do MERCOSUL não apenas como um espaço que possa ser utilizado para eventos (como  
437 habitualmente tem sido utilizado), mas como Unidade Acadêmica formal com o Curso de  
438 Relações Internacional, juntamente com os outros que havia citado anteriormente. O  
439 conselheiro Luan pediu para listar os cursos. O senhor presidente relatou os quatro cursos e  
440 mais os núcleos (Núcleo de Estudos Fronteiriços – Livramento; Núcleo Binacional de Estudos  
441 Biodiversidade Fronteiriça – Santa Vitória do Palmar; Agência da Lagoa Mirim; Pólo  
442 Multicultural MERCOSUL; Núcleo de Cooperação e Mobilidade Acadêmica (DIPI); Núcleo de  
443 Estudos Árabe-Islâmicos; Núcleo de Estudos Europeus; Curso de Relações Internacionais,  
444 Tecnólogo em Gestão Ambiental; Tecnólogo em Vigilância Sanitária e Ambiental; Tecnólogo  
445 em Transportes Terrestres; Tecnólogo em Hotelaria do Mercosul; Curso Multidisciplinar –  
446 Território e Sociedade em Populações Fronteiriças). O conselheiro Álvaro Ayala perguntou se  
447 docentes seriam relatados para o Centro de Integração do MERCOSUL, ao que o senhor  
448 presidente respondeu que temos cursos relacionados ao âmbito internacional que não podem  
449 permanecer na PRG e nesse sentido ocorreu mais do que isto, que servisse como uma estrutura  
450 marcante, não teríamos força suficiente para buscar recursos internacionais. Criaria um impacto  
451 positivo não só para a Instituição, mas também para fora dela. Todos estes cursos ficarão nesta  
452 Unidade Acadêmica e nesse caso não há migração de nenhum docente, por serem cursos novos  
453 com docentes próprios especificamente contratados para estes cursos. O conselheiro Alex  
454 Molina disse que não entendia a criação de vários Centros e citou vários fatos relatados pelo  
455 senhor presidente e pediu que alguém lhe tirasse as dúvidas que tinha em relação à criação de  
456 tantos Centros. O senhor presidente esclareceu que em cinco minutos não poderia relatar o  
457 trabalho de vinte anos, mas os conselheiros que trabalham na universidade há mais ou menos  
458 vinte anos sabem o que foi criado e tentaria situar os novos conselheiros: Falou que fazia  
459 quinze dias que havia sido surpreendido com a oferta para a Universidade da transferência do  
460 prédio do Grande Hotel que é um patrimônio arquitetônico e importante da cidade e para a  
461 Universidade. Este prédio havia sido parcialmente recuperado com recursos do  
462 MONUMENTA, que é um programa do Governo bastante antigo. Não podemos como  
463 instituição que visa, pretende e trabalha para preservar o patrimônio da cidade, deixarmos  
464 passar e ficarmos isentos em uma questão tão importante como esta. Para que os recursos  
465 fossem liberados, e todos sabem ou seria bom saber que o Ministério do Planejamento e demais  
466 Ministérios da República têm prazos definidos para liberação de recursos. Que a liberação de  
467 recursos exige uma série de tramitações e obediência a certos regramentos que não temos como  
468 nos furtar e dentro deste prazo para liberação de recursos para a Instituição até o final do ano  
469 temos que trabalhar de forma muito ágil como administradores, sob o risco de perdermos  
470 qualquer recurso. Foram ofertados cerca de dez milhões de Reais para que pudessemos  
471 recuperar o Grande Hotel, desde que tivéssemos uma justificativa acadêmica para isto e ele  
472 como Gestor de forma nenhuma iria se omitir nesta questão e todos o conhecem e sabem que

*Ass*



473 assim não agiria. Se ele assim procedesse seria acusado de não trazer para a Universidade um  
474 bem público de grande importância cultural e também um bem público que pode ser útil para  
475 todas as regiões e para os egressos desta Universidade que buscarão emprego e mais do que  
476 isto, para todos trabalhadores que podem se utilizar deste bem maior que é o Grande Hotel. Se  
477 para alguns que são pessoas estranhas a esta cidade isto não é importante, pelo menos para  
478 muitos de nós que aqui nascemos e vivemos isto é muito importante. Portanto, de forma alguma  
479 iria se omitir e trabalhou juntamente com dois ou três professores, rapidamente, para que  
480 pudessem obter esse apoio do Ministério do Turismo e também da Prefeitura e a Câmara  
481 Municipal, que sem dúvida alguma, representa toda a cidade, pois foram eleitos pela cidade e  
482 eles, por unanimidade, aprovaram este projeto. “Ad referendum” foi criado este curso: “ad  
483 referendum” do COCEPE e “ad referendum” do Conselho Universitário. Se este Conselho por  
484 ventura no futuro depois de estarem aqui os recursos, decidir que não quer o Grande Hotel, que  
485 foi inapropriada a atitude do Reitor, que os conselheiros se manifestassem e isto seria tornado  
486 público e irão eliminar e devolver os recursos. O que não podia era eliminar a possibilidade de  
487 estar até o dia seguinte, que é o prazo que têm os Pró-Reitores que foram enviados a Brasília  
488 para resolver esta questão, e a Universidade pudesse obter este recurso. Acreditava que  
489 dificilmente qualquer representante dos conselheiros ali presentes, até mesmo os representantes  
490 discentes, que dizem estar em uma ciranda, iria proceder de maneira diferente em prejuízo da  
491 nossa Universidade. Não podia como Reitor se omitir em uma tramitação desta natureza e se  
492 rebelava se alguém quisesse evitar que a Universidade obtivesse este ganho. Ganho por um lado  
493 de ordem patrimonial e por outro lado de ordem acadêmica, pois é um curso que não existe e  
494 que realmente toda a região necessita tanto e tanto gostaria de ter turismo e que não tem por  
495 incompetência genérica dos nossos gestores e não podemos, ao longo de tantas décadas, deixar  
496 de buscar o engrandecimento desta cidade e da região. Portanto, rogava a todos os conselheiros  
497 que aprovassem esta decisão e o fato de terem ali a possibilidade de juntar Unidades  
498 Acadêmicas e áreas de suporte administrativo é porque a Administração Acadêmica precisa de  
499 suporte administrativo de outros tipos. Se quisessem fazer uma Pró-Reitoria seria  
500 tranquilamente possível, mas isto significa mais gastos e o que estavam propondo era juntar  
501 pedaços, sem gastos para a Universidade. Se isto se tornar impossível, poderiam deixar tudo  
502 como estava, mas onde lotariam estes cursos? É apenas uma proposta e de forma alguma vai  
503 prejudicar o funcionamento que tem ocorrido até o momento e muito pelo contrário, vai  
504 engrandecer a possibilidade da Universidade crescer e se desenvolver. A conselheira Luciana  
505 disse que em sua avaliação esta ligação em torno do MERCOSUL, da Lagoa Mirim era a  
506 iniciativa mais importante da Universidade, pois ela reconhece o papel social que temos,  
507 considerando nossa localização e os compromissos que temos com o desenvolvimento desta  
508 região. Para ela esta era uma das frentes mais estratégicas dentro do desenvolvimento de nossa  
509 Universidade e o Núcleo de Estudos Fronteiriços é um passo importante e largo no sentido de  
510 costurar isto. Inclusive a discussão do Grande Hotel, lembra de quando veio a Pelotas realizar o  
511 concurso se hospedara neste hotel e uma das grandes tristezas que muitos de nós tínhamos era  
512 este abandono. Acreditava ser um passo importante que o Reitor havia dado em sua gestão em  
513 relação a esta aquisição. Disse que tinha uma dúvida semelhante à do conselheiro Ayala, pois  
514 quando leu a proposta, acreditava que deveria ser mais viável a criação de uma Pró-Reitoria de  
515 Assuntos Internacionais ou uma Superintendência ao invés de uma Unidade Acadêmica.  
516 Acreditava que deveriam pensar com carinho sobre isto, considerando a importância que estas  
517 instâncias têm para o desenvolvimento de uma característica muito particular de nossa  
518 Universidade, pois esta é uma marca de nossa Universidade, pelo que nós somos, por onde  
519 estamos e tínhamos de ter um compromisso com esta rede do MERCOSUL e afirmou que sua  
520 posição como conselheira não era no sentido de ser contra, mas que via mais como uma  
521 Unidade Administrativa e deveriam refletir se a médio ou longo prazo seria mais interessante  
522 para o crescimento da nossa Universidade. O senhor presidente disse que já houve uma  
523 proposta de criação de uma Pró-Reitoria de Assuntos Internacionais, que partiu de um trabalho  
524 feito pela FAT, apresentado pelo Diretor Edar Añaña. Atualmente é impossível criar novas Pró-  
525 Reitorias, uma vez que significa criação de novos cargos e que o Ministério do Planejamento

*Luciana*



526 deveria aprovar para todas as Universidades Federais. Isto significa o cargo de Pró-Reitor,  
527 assim como de Diretores, com CDs (Cargos de Direção), que não podemos criar sem ter esta  
528 estrutura, o que significa gastos para o momento. Nada impede que, ao aprovar o Centro de  
529 Integração do MERCOSUL com esta estrutura proposta pela presidência, possa depois ser  
530 criada uma Pró-Reitoria e ser transferido e fazer apenas a transferência de setores de um lado  
531 para outro. Nada seria criado, apenas estamos congregando setores. Se o Conselho julgar que  
532 estes setores administrativos não devam ficar dentro do Centro de Integração do MERCOSUL,  
533 a proposta permanece a mesma, ou seja, que os cursos vinculados à área internacional que estão  
534 ali sejam reunidos em um único local com esta sigla, pois isto ajudará a UFPel a buscar mais  
535 apoio internacional e mais recursos internacionais, não apenas de ordem econômica como  
536 também de recursos humanos. Estamos junto ao Parlamento do MERCOSUL que é muito mais  
537 fácil de ser acessado do que chegar ao Congresso Nacional em Brasília. Estamos próximos do  
538 Uruguai e da Argentina muito mais do que de Brasília. Temos que utilizar esta situação  
539 geográfica nossa que é extremamente importante, como disse a conselheira Luciana. O que  
540 estava propondo era apenas juntar os cursos que estavam soltos e isto não implica em gasto  
541 nenhum e sim traz vantagens. Não entendia qual era a resistência e qual era a dificuldade. Só se  
542 fosse dificuldade de ordem política. Estavam ali com a proposta de reunir cursos e grupos que  
543 possam trabalhar de forma mais lógica e estavam soltos. Apenas e nada mais do que isto. O  
544 conselheiro Alexandre Gastal disse que a princípio não precisavam ser a favor nem contra a  
545 criação de alguma coisa. No seu caso particular, todos os argumentos que o levaram a  
546 indecisões em questões anteriores e naquela reunião a ter dúvidas sobre a conveniência de  
547 criação de um ou outro Centro, neste atual Centro de Integração, salvo a questão dos órgãos  
548 administrativos que iria mencionar adiante, mas estritamente do ponto de vista dos cursos, não  
549 conseguiu enxergar nenhum dos problemas levantados por todos, inclusive por ele mesmo nas  
550 discussões anteriores. Não teve notícias de que houvesse resistências internas nem de docentes  
551 nem de discentes destes cursos. Não há risco, segundo afirmou o próprio presidente, de perdas  
552 de docentes de outras Unidades para este Centro. Não há risco de que isto implique em uma  
553 desagregação, ao contrário, são cursos que estão esparsos e soltos pela Universidade e,  
554 erradamente, abrigados em uma Pró-Reitoria, de forma que não via inconvenientes na criação  
555 deste Centro para abrigá-los. Confessava que tinha um pouco de dúvida sobre estas estruturas  
556 administrativas se deveriam fazer parte do Centro ou não e gostaria de ouvir alguma palavra da  
557 presidência sobre até que ponto isto seria fundamental para a criação do Centro ou não, porque  
558 se estes órgãos não fossem fundamentais, especificamente em relação ao DIPI, a ele parecia  
559 que este não se encaixaria bem como órgão suplementar integrante de uma Unidade  
560 Acadêmica, pois presta um serviço à Universidade como um todo. A Agência da Lagoa Mirim,  
561 embora não tivesse tanto conhecimento de causa sobre suas funções, a ele não parecia muito  
562 extraordinário que ela ficasse como órgão suplementar de um Centro. Nosso projeto de Estatuto  
563 não prevê a criação de órgãos suplementares para os Centros e sim para as Faculdades. Isto não  
564 contraria a filosofia do projeto, pois para o futuro, os Centros poderiam contar com a figura  
565 destes órgãos. Tinha dúvidas especificamente se o DIPI ficaria bem fazendo parte de uma  
566 Unidade Acadêmica. Não acreditava que somente porque este lida com assuntos de  
567 intercâmbios internacionais, ele se encaixa ali, pois poderia ser o caso de raciocinar no sentido  
568 da Procuradoria Jurídica ser anexada à Faculdade de Direito apenas por lidar com assuntos  
569 jurídicos. O senhor presidente disse que achava bastante procedentes as considerações do  
570 conselheiro e, sendo a proposta da Reitoria, achava que o mais importante nesta discussão era  
571 congregar os cursos, congregar a área Acadêmica, muito mais do que as questões  
572 administrativas, são mero suporte a elas. Concordava que seria possível, sem prejuízo nenhum à  
573 Universidade, retirar do processo a questão administrativa que são os diferentes Núcleos (DIPI,  
574 ALM) e os cursos permaneceriam no Centro, o que iria ao encontro do que o conselheiro havia  
575 falado. Proposta: transformação do CRIM (Centro Regional de Integração do MERCOSUL),  
576 que é uma área meramente física, para Unidade Acadêmica para abrigar cursos na área  
577 internacional. A conselheira Ediane disse que as questões administrativas ficavam bem da  
578 maneira como haviam sido colocadas, porém a ela parecia importante que o objetivo da criação

*cew*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 12 de 17

579 deste Centro ficasse enfatizado não só quanto à migração dos cursos que naquele momento  
580 estavam lotados na Pró-Reitoria de Graduação e estavam em situação irregular, como também o  
581 aspecto de captação de recursos a médio e longo prazo e ampliação das Relações  
582 Internacionais, ficavam mais valorizados com a criação de um Centro Específico para esta  
583 finalidade do que simplesmente com a lotação destes cursos em Unidades já existentes.  
584 Acreditava que isto era um aspecto que deveria ser considerado quando fosse apreciado pelo  
585 Conselho, pois a criação de uma Unidade específica voltada para a área de Relações  
586 Internacionais seria importante neste aspecto de captação de recursos, e de ampliação das  
587 Relações Internacionais da Universidade. Se a proposta também englobava este sentido, parecia  
588 bastante positiva esta proposta, claro que tomado cuidado da questão do corpo docente, como  
589 falara o conselheiro Ayala, de não desfalar outras Unidades, mas criar um corpo docente  
590 próprio a partir da locação de novas vagas para esta Unidade. O senhor presidente respondeu  
591 que isto era marcante para todos que trabalham com o MERCOSUL e solicitou licença para  
592 relatar o depoimento do Embaixador Régis Aslanian, que é o representante do Brasil no  
593 MERCOSUL e também no Parlamento do MERCOSUL e na Associação Latino Americana de  
594 Integração - ALADI, que ficou extremamente surpreso que apenas a UFPel, entre todas as  
595 Universidades do Brasil, foi a única que se preocupou com este assunto e que há vinte anos  
596 criou o Centro do MERCOSUL, único no país. O Embaixador acreditava, assim como os  
597 demais representantes do Itamarati que estiveram em Pelotas, que era importantíssimo que a  
598 UFPel não perca este referencial. O fato do curso de Relações Internacionais estar aqui e que  
599 conta com todo o apoio da Administração neste sentido e que tem participado de uma forma  
600 bastante marcante, com o apoio da Administração, em atividades vinculadas ao Itamarati na  
601 área Internacional, inclusive participando da Cúpula Social do MERCOSUL, com sua presença  
602 e apresentação própria deles como a única Universidade do Brasil trabalhando nesta área. Não  
603 podemos de maneira nenhuma perder este elemento chave daqui para adiante. Realmente, para  
604 busca de recursos esta sigla é fundamental, mas como congregando ações acadêmicas e não  
605 apenas como um espaço naquele prédio antigo e que marca, em fotografias, que a Universidade  
606 tem esta atividade. Para busca de recursos internacionais a participação de alunos, atividades de  
607 graduação, de pós-graduação e de pesquisa, vinculando diferentes setores da Universidade, é  
608 essencial. Uma coisa é este o diferencial e não é o mesmo que as demais universidades do  
609 Brasil têm seus cursos de Relações Internacionais situados ora em uma Faculdade de Ciências  
610 Humanas, ora em outra Unidade, diferenciada das suas universidades, ou seja, é completamente  
611 diferente do que estava propondo naquele momento. Permanecia trazendo ao Conselho e iria  
612 colocar em votação a transformação de uma área física (Centro de Integração do MERCOSUL)  
613 em área Acadêmica, com estes cursos. Retirava do processo toda a parte administrativa que vai  
614 permanecer ligada ao Gabinete do Reitor, como sempre foi. Se no futuro for necessária outra  
615 proposta trazida ao Conselho, face a novas realidades, esta será analisada cuidadosamente por  
616 eles. O conselheiro Paulo Koschier disse que havia uma questão que poderia ser readequada:  
617 além dos cursos, os três Núcleos que já existem ou que estão sendo criados (N. de Estudos  
618 Fronteiriços, de Estudos Europeus e de Estudos Islâmicos) não há problema que fiquem em um  
619 Centro que tem como visão as Relações Internacionais. Se criarmos este Centro de Integração  
620 do MERCOSUL como Unidade Acadêmica, estes Núcleos que estudam as áreas afins estes não  
621 são administrativos e, agregando à proposta da Reitoria, tirariam apenas o DIPI e ALM. O  
622 conselheiro Leonardo Oliveira falou que a ele parecia que a proposta era bastante positiva e  
623 inclusive de cunho estratégico para nossa Instituição, tendo em vista toda a questão do  
624 desenvolvimento do MERCOSUL e nossa ação nele. Disse que concordava com a fala do  
625 conselheiro que o antecederia e disse que gostaria que tivessem atenção ao fato de que os cursos  
626 que estiverem vinculados ao Centro realmente tivessem vínculo com a questão Internacional,  
627 pois se tratando da importância desta proposta, que tivessem bem alinhada a questão dos  
628 cursos, pois parece que talvez existam alguns cursos, que em função de sua afinidade, teriam  
629 áreas de conhecimento mais adequadas com Centros ou Unidades já existentes. Deveriam ter,  
630 dentro do Centro de Integração do MERCOSUL, cursos realmente relacionados à área de  
631 estudos Internacionais ou outras neste sentido. O senhor presidente falou que complementaria o

*Luiz*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 13 de 17

632 que o conselheiro havia falado e disse que, como isto foi feito muito rapidamente, congregando  
633 estas informações todas, apenas havia simplificado no processo as ações de cada um já feitas ao  
634 longo de todos estes anos pelo Centro de Integração do MERCOSUL a existência do Núcleo de  
635 Estudos Fronteiriços em Livramento é de um ano e já realizou cerca de quase uma centena de  
636 atividades naquela região, como atividades binacionais. Queria deixar bem claro que isto era  
637 dedicado única e exclusivamente com um foco internacional. Prometeu enviar a proposta  
638 eletronicamente aos conselheiros, para que tomassem conhecimento do material. O conselheiro  
639 Álvaro Barreto disse que a idéia da Universidade de apostar nas Relações Internacionais, na  
640 internacionalização, poderia ser importante do ponto de vista de captação de recursos, mas era  
641 importante lembrar que estávamos apostando na autonomização da área de Relações  
642 Internacionais, que poderá ser uma tendência do futuro, mas não era uma realidade atual.  
643 Qualquer curso de graduação em Relações Internacionais não tem parâmetros curriculares  
644 nacionais estabelecidos; na área de pós-graduação as Relações Internacionais pertencem a uma  
645 área da CAPES, conjunta com a Ciência Política; no caso específico da área de Ciência Política  
646 a criação do curso de Relações Internacionais de fato não implicou na retirada de nenhum  
647 professor de uma Unidade já estabelecida para criação do curso, mas a duplicação de algumas  
648 áreas. Temos já há muito tempo estabelecido na Universidade o Departamento de Sociologia e  
649 Política, no entanto, para a criação do curso de Relações Internacionais, foi aberto concurso e  
650 temos professores lotados em área de Ciência Política. A atuação destes professores e a  
651 realização destes concursos foram feitas à margem do Departamento de Sociologia e Política.  
652 Atualmente temos na área concentrada, inclusive com Pós-Graduação de Ciência Política na  
653 Universidade, e um, talvez dois, professores isolados, no curso de Relações Internacionais,  
654 fazendo a mesma coisa que o Departamento de Sociologia já faz há muito tempo e parece que  
655 muito bem, tanto que a CAPES reconheceu e autorizou a criação do curso de Pós-Graduação  
656 em Ciência Política. O senhor presidente complementou a fala do conselheiro Álvaro, dizendo  
657 que a política e a proposta é sempre a mesma: de interdisciplinaridade, de juntar esforços de  
658 forma que professores de um Centro, de um Instituto ou de uma Faculdade possam colaborar  
659 com os demais. Isso tem acontecido e ele sabia que no curso de Relações Internacionais  
660 também teve a participação decisiva dos professores da Faculdade de Direito e também dos  
661 professores de História do Instituto de Ciências Humanas e ainda professores de Geografia.  
662 Disse que o objetivo da Administração era congregar e não separar. O fato de termos o curso de  
663 Relações Internacionais e este não estar situado exclusivamente dentro de um Departamento do  
664 ISP permite que a UFPel cresça, senão ficaríamos limitados. Nada impede que seja eliminada  
665 esta proposta e que o ISP fique com aquele curso, como os demais e outras Universidades do  
666 país. Disse que não seremos diferentes das demais. Deveríamos ter um diferencial na  
667 Universidade. Disse que havia entendido o que falara o Prof. Álvaro e acreditava que poderiam  
668 complementar e fazer com que o ISP, com seus cursos, trabalhe junto com o curso de Relações  
669 Internacionais, sem excluir esta possibilidade. Da mesma forma, a exemplo do que havia dito,  
670 recentemente foi criado um grande projeto do Governo do Estado onde foi criada a Escola de  
671 Governo e acreditava que o ISP tenha, não apenas o *know how*, a capacitação plena de fazer a  
672 Escola de Governo, que atualmente está muito mais vinculada a outra Unidade da Universidade  
673 do que ao ISP, e achava que o ISP tem que trabalhar mais rapidamente na Escola de Governo,  
674 que atualmente a ele parecia estar mais ligada à Faculdade de Educação. É importante que  
675 possamos trabalhar e tinha a convicção que a manifestação do conselheiro Álvaro havia sido no  
676 sentido de congregar e não dividir ou dessituar o curso dentro do ISP. Não estamos perdendo  
677 espaço e sim ganhando maior número de docentes e que possam trabalhar em conjunto. Disse  
678 que interpretava o que o conselheiro Álvaro havia dito como algo positivo para que possamos  
679 crescer ainda mais. O conselheiro Luan Badia disse que na discussão anterior onde foi discutido  
680 a criação de um Centro de Zootecnia que congregaria um curso de graduação e mais dois  
681 tecnólogos. Nesta proposta tem um curso de graduação, mais dois tecnólogos que já existem e  
682 mais um tecnólogo que seria criado no próximo ano. A presidência havia se colocado contrária  
683 à proposta anterior, inclusive com a afirmação de que até vinte professores seria muito pequeno  
684 e pouco representativo para criar um Centro. Disse que queria lembrar um pouco do que o

*Cem*



685 conselheiro Alex havia falado da representatividade que o Centro possui dentro do Conselho  
686 Universitário, da própria decisão política, em vez de ser por área de conhecimento e defendia  
687 que deveriam se preocupar mais com as áreas de conhecimento que iriam agregar nesta  
688 discussão de Centro e menos com esta questão mais política. Acreditava ser um tanto quanto  
689 incoerente dizer que a proposta do Centro de Zootecnia não tem representatividade para criar  
690 um centro e que o curso de RI, com mais dois tecnólogos e um a ser aprovado no semestre  
691 seguinte, teria esta representatividade. Falou da Gestão Ambiental que também acreditava que  
692 poderia ser colocado em discussão com o próprio curso de não estar ligado à área da Relação  
693 Internacional e de repente a questão da Administração, Gestão Pública. Disse ainda que os  
694 cursos que estavam se congregando para o centro poderiam estar em outros centros que não  
695 necessariamente neste novo centro de Relações Internacionais. Acreditava que deveria ser  
696 melhor discutido, senão poderiam estar criando um Centro que talvez viesse a ficar com um  
697 único curso de graduação. Perguntou ao senhor presidente o que seria uma Superintendência.  
698 Este respondeu que Superintendência é o equivalente a uma Pró-Reitoria, do ponto de vista  
699 administrativo apenas em um nível inferior é o intermediário entre o Diretor de Departamento  
700 Administrativo e o Pró-Reitor e algumas universidades utilizam. Inclusive a FURG utiliza  
701 muito este sistema. O conselheiro Alex Molina disse que ao ouvir a palavra dos professores  
702 ficava mais contente, porque via que a sua preocupação não era baseada simplesmente na sua  
703 ignorância e sim, baseada realmente em algo que havia conseguido construir ao longo do  
704 tempo, conversando com professores de diversas áreas da Universidade, que era o que não  
705 havia sido tocado na reunião que era o ponto de vista pedagógico. Disse que estavam  
706 esquecendo que estavam lidando com uma universidade onde o produto era o cidadão e que  
707 este cidadão deve ser detentor de conhecimento e estavam esquecendo disto com alguns  
708 agravantes: duplicidade de áreas e que no Regimento há uma proibição de que haja duplicidade  
709 de áreas. Logo, estavam criando uma estrutura que iria dar aval de trabalho para algo que  
710 contrariava o Regimento e o conselheiro Álvaro havia dito isto claramente. Temos um aporte da  
711 Prefeitura com a doação do Grande Hotel. Temos um aporte do MONUMENTA com dez  
712 milhões de Reais. Perguntou quanto custou o projeto do Grande Hotel e com quanto a UFPel  
713 participaria. Disse que esta era uma das suas preocupações e pesava na sua decisão de votar a  
714 criação deste Centro. Relações Internacionais não tem nenhuma relação com Gestão Ambiental.  
715 Comentou que o curso de Transporte Terrestre, que tem alguma coisa relacionada com Gestão  
716 Ambiental, não está lotado em Pelotas, dizendo que se o curso é oferecido à distância deveria  
717 ser lotado no CEAD. Perguntou como ficaria a questão da transferência da ALM, ao que o  
718 senhor presidente respondeu que já havia excluído a proposta da transferência da ALM e DIPI e  
719 apoiava a proposta dos representantes Técnico-Administrativos de manter os Núcleos e retirar a  
720 transferência destes dois Órgãos. O conselheiro Manoel Maia disse que não poderia se privar de  
721 utilizar a palavra, considerando que havia sido o primeiro Diretor do Centro de Integração do  
722 MERCOSUL, em 1994. Poderia afirmar aos conselheiros que este é um centro diferente da  
723 concepção dos Centros Acadêmicos que estavam discutindo, mas que absorveria uma atividade  
724 acadêmica, juntamente com suas outras responsabilidades. Lembrou que este Centro já teve  
725 experiências interessantíssimas, inclusive de um programa de pós-graduação *strictu sensu* na  
726 Área de Desenvolvimento Regional e Integração Fronteiriça que depois não teve seqüência por  
727 problemas administrativos da própria universidade. Garantiu que a repercussão deste centro em  
728 âmbito internacional é tão grande, chegando a ser oferecidos apoios extraordinários em  
729 bibliotecas, que não tiveram nenhum problema que foi uma parte desta história e poderia relatar  
730 a qualquer momento. Disse que acreditava que a proposta apresentada ia perfeitamente ao  
731 abrigo da idéia do Centro de Integração. Disse que este curso de graduação em Relações  
732 Internacionais, como já havia sido dito pelo conselheiro representante dos servidores técnico-  
733 administrativos, será muito valorizada dentro do Centro de Integração do MERCOSUL, muito  
734 embora vá também na direção de possuir apenas um curso de graduação, pois será um embrião  
735 gerador de muitas outras atividades acadêmicas dentro da visão de Mercosul, além de anexar  
736 aos núcleos que já foram falados pelo colega conselheiro. Nossa universidade é muito  
737 reconhecida externamente através do Centro do MERCOSUL. Quanto à decisão do item seis,

*Am*



738 da transferência da Agência da Lagoa Mirim e do DIPI, que o conselheiro já havia se  
739 manifestado, este era um assunto vencido, pois havia sido claramente observado pelo senhor  
740 presidente dizendo que iriam ser mantidas estas duas Unidades no Gabinete do Reitor. Disse  
741 que acrescentaria, para concluir, que a existência da Agência da Lagoa Mirim atualmente na  
742 universidade, a partir de sua criação em 1994, tem sido responsável pelo desenvolvimento da  
743 região, de tal forma que, inclusive a hidrovía Uruguai\Brasil e outras ações que estão  
744 acontecendo neste momento na região, não fora a existência desta agência, não existiriam, pois  
745 ela, e falava como Secretário Executivo da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasileiro-  
746 Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tem assento e gestiona junto a  
747 outros organismos da Nação como Relações Exteriores, Meio Ambiente, Integração Nacional e  
748 junto dela vinte e três Ministérios e Secretarias de Estado. Infelizmente a nossa sociedade e a  
749 nossa comunidade não têm conhecimento que deveria ter, até por culpa da própria Agência que  
750 deveria divulgar mais o que ela faz, do impacto gerado na região. O conselheiro William disse  
751 que se preocupava com as decisões que o Conselho pudesse vir a tomar, pela sua composição  
752 atual, pois pelo Regimento deveria ter em sua composição 70 por cento de docentes e naquele  
753 momento estava composto de apenas sessenta e sete, vírgula dezoito por cento de docentes.  
754 Neste momento o senhor presidente solicitou uma suspensão da reunião naquele momento, para  
755 que fosse feita uma recontagem das proporções na composição. Às doze horas e cinco minutos,  
756 recomeçou a reunião e o senhor presidente esclareceu que a porcentagem de composição do  
757 Conselho era de 70,01 % docente. Colocada a proposta em votação, esta foi aprovada com  
758 quarenta e um (41) votos favoráveis, sete (07) votos contrários e cinco (05) abstenções. A  
759 conselheira Naiana declarou seu voto contrário, a conselheira Maria Eloiza Pinto contra, Luan  
760 Badia contra, Alex Molina, contra, pois não houve discussão anterior. Guilherme Ferreira  
761 contra e Luis Henrique Orio contra, por não ter informações. **Item 06** – Transferência da  
762 Agência da Lagoa Mirim e do DIPI para o CIM. Aprovada a proposta da mesa de eliminar este  
763 item da pauta, por já ter sido discutido no item anterior, com quarenta (40) votos favoráveis,  
764 nove (09) votos favoráveis à proposta do conselheiro Alex Molina de negação da proposta e  
765 uma (01) abstenção. **Item 07** – Transferência do Núcleo de Estudos Fronteiriços, com sede em  
766 Livramento, para o CIM. Aprovado com os itens anteriores. **Item 08** – Transferência da AGT  
767 (Agência de Gestão Tecnológica) da PRPPG para o Gabinete do Reitor. O senhor presidente  
768 explicou que por questões administrativas, fazia a proposta. O conselheiro Odir Dellagostin  
769 disse que os objetivos da Agência faziam respeito a toda a Universidade e ficaria mais correto  
770 ficar ligado ao GR. O conselheiro Manoel Maia falou que o crescimento do setor e a segurança  
771 dos documentos justificavam plenamente a proposta e a própria Reitoria propôs a transferência  
772 ao Reitor. Colocado em votação, a proposta foi aprovada com seis (06) abstenções. **Item 09** –  
773 Alocação dos Cursos do REUNI, temporariamente locados na Pró-Reitoria de Graduação, para  
774 os respectivos Centros. O senhor presidente citou os cursos locados na Pró-Reitoria de  
775 Graduação e solicitou ao Conselho a formação de uma Comissão para estudar a lotação desses  
776 cursos nos Centros. Sugeridos os nomes dos conselheiros: Alex Molina, Gustavo Alves  
777 Andrade e Eriko Kunde. Aprovados por unanimidade. **Item 10** – Processo nº  
778 23110.001093/2010-28 do ISP – Solicitação de modificação do nome do Instituto para  
779 Filosofia, Sociologia e Política. Aprovada por unanimidade, ficando a sigla do Instituto como  
780 IFSP. **Item 11** – Processo nº 23110.007833/2009-04 da FE – Proposta de Projeto Pedagógico  
781 do Curso de Enfermagem e solicitação de alteração do nome do curso. A conselheira Vanda  
782 Jardim esclareceu os motivos da solicitação de alteração do nome e a conselheira Luciana  
783 Kanstorski disse que haviam levado dois anos construindo o projeto pedagógico. Teve  
784 participação democrática e tem representação discente por semestre. Colocada em votação, a  
785 proposta foi aprovada por unanimidade. **Item 12** – Credenciamento da Fundação Simon Bolívar  
786 como fundação de apoio da Universidade Federal de Pelotas, a qual já foi aprovada na sessão  
787 ordinária do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, datado de 16  
788 de outubro de 2011 (Ata nº 02/2011). Aprovado o credenciamento, com seis (06) votos  
789 contrários e oito (08) abstenções. **Item 13** – Relatório Anual de Gestão e Demonstrações  
790 Contábeis referentes ao ano de 2010 da Fundação Simon Bolivar. Aprovado o relatório, com

*com*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 16 de 17

791 seis (06) votos contrários e quinze (15) abstenções. **Item 14** – Credenciamento da Fundação  
792 Delfim Mendes como fundação de apoio da Universidade Federal de Pelotas, a qual já foi  
793 aprovada na sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de  
794 Pelotas, datado de 16 de outubro de 2011 (Ata nº 02/2011). Aprovado o credenciamento, com  
795 seis (06) votos contrários e dez (10) abstenções. **Item 15** – Análise e aprovação do Relatório de  
796 Atividades e das Demonstrações Contábeis da Fundação de Apoio Universitário – FAU,  
797 referentes ao exercício de 2010. Aprovado o relatório, com um (01) voto contrário e dezoito  
798 (18) abstenções. **Item 16** – Processo nº 23110.009158/2011-64 da CPPD – Solicitação de  
799 indicação de representante do CONSUN junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente. Foi  
800 sugerido o nome do Professor Francisco José Pereira Tavares. Aprovado por unanimidade.  
801 **Item 17** – Processo nº 23110.006991/2010-72 do GR – Regimento do Programa de Bom Uso  
802 Energético. O conselheiro Antonio César relatou o processo, que foi aprovado por  
803 unanimidade. **Item 18** – Aprovação do Relatório de Desempenho, demonstrando ganhos de  
804 eficiência obtidos na Gestão de Projetos. Aprovado. **Item 19** – Processo nº  
805 23110.001630/2010-30 da FAE – Solicitação da proposta do Curso de Mestrado Profissional  
806 em Ensino de Ciências e Matemática. (homologar “ad referendum”). **Item 20** – Processo nº  
807 23110.000446/2010-72 da Engenharia de Materiais – Proposta de criação de Programa de Pós-  
808 Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, nível de Mestrado. (homologar “ad  
809 referendum”). **Item 21** – Processo nº 23110.002258/2010-89 do IQG – Proposta do Programa  
810 de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica, nível de Mestrado. (homologar “ad  
811 referendum”). **Item 22** – Processo nº 23110.008925/2009-01 da FL – Criação do Curso de  
812 Mestrado em Letras – UFPel. (homologar “ad referendum”). **Item 23** – Processo nº  
813 23110.003565/2010-87 ICH – Proposta de criação do Curso de Pós-Graduação em Ciência  
814 Política, nível de Mestrado. (homologar “ad referendum”). **Item 24** – Processo nº  
815 23110.002144/2010-39 da PRPPG – Proposta de criação do Curso de Pós-Graduação em  
816 Computação. (homologar “ad referendum”). **Item 25** – Processo nº 23110.004200/2010-70 do  
817 IQG – Proposta de criação do Curso de Pós-Graduação em Química, nível de Doutorado.  
818 (homologar “ad referendum”). **Item 26** – Processo nº 23110.000510/2008-09 do GR – Proposta  
819 de Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-  
820 Administrativo. (homologar “ad referendum”). **Item 27** – Homologação da criação “ad  
821 referendum” da Auditoria Interna da UFPel (Resolução 01/2011 CONSUN). O conselheiro  
822 Flavio Demarco cumprimentou a Faculdade de Enfermagem pela criação do Doutorado em  
823 Enfermagem. Salientou a quantidade de programas que a Universidade tem aprovado e mostra  
824 a consolidação do crescimento do número de trabalhos de pesquisa. O conselheiro Manoel  
825 Maia justificou a quantidade de aprovações “ad referendum” pelo prazo que a CAPES exige  
826 para registrar projetos de criação de cursos. A Instituição revisa item por item, além de passar  
827 por uma comissão composta por professores que prestam consultoria à CAPES e analisaram  
828 nossos processos. São três Universidades que fazem este procedimento: USP, UFPel e  
829 UNICAMP. O senhor presidente reforçou a manifestação do conselheiro Flavio Demarco e  
830 parabenizou os pesquisadores e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Técnicos e  
831 Diretores. Todas as aprovações “ad referendum” foram homologadas pelo Conselho. Neste  
832 momento o conselheiro Gustavo informou que a conselheira Ediane Sievers Acunha havia sido  
833 indicada para compor a Comissão de Legislação e Normas. Aprovado por unanimidade. O  
834 senhor presidente comentou que no dia posterior à reunião venceria o mandato do conselheiro  
835 Farid Nader junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE  
836 e nesse sentido foi encaminhada a solicitação de renovar a representação do CONSUN junto ao  
837 COCEPE em substituição ao conselheiro Farid Nader. Sugeriu o nome do Professor Edar  
838 Añaña. Aprovado com quatro (04) abstenções. O conselheiro Victor Paulo Barros Gonçalves se  
839 colocou a disposição para compor a suplência. Aprovado com quatro (04) abstenções. O senhor  
840 presidente cumprimentou a Faculdade de Administração e Turismo por ter recebido a nota  
841 cinco (nota máxima) no exame do ENAD. O conselheiro Alex Molina solicitou que ficasse  
842 registrado em ata o pedido de disponibilização do Projeto REUNI na página da UFPel.  
843 **Processo nº 23110.004540/2011-81 do Centro de Artes - Criação do PPG em Artes Visuais**

*ccm*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2011 – FLS. 17 de 17

844 em nível de Mestrado. **Processo nº 23110.004535/2011-79 do ICH** - Criação do PPG em  
845 Antropologia e Arqueologia em nível de Mestrado. **Processo nº 23110.004533/2011-80 da**  
846 **Faculdade de Enfermagem** - Proposta de criação do PPG em Enfermagem em nível de  
847 Doutorado. Os três processos foram aprovados pelo Conselho. Sem mais assuntos a tratar, o  
848 senhor presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e cinquenta e cinco minutos, do  
849 que para constar, eu Roseméri Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos  
850 Superiores, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, foi igualmente assinada pelo senhor  
851 presidente.

*Antônio Luiz M. M.*